



Boletim da Qualidade da Água – SMT05

CAMPANHAS 2024

Bacia Hidrográfica do Rio São Mateus

Programa de Monitoramento das Águas
Interiores do Estado do Espírito Santo –
QualiRios

COORDENAÇÃO DE MONITORAMENTO DE
QUALIDADE DAS ÁGUAS - COMQ
comq@agerh.es.gov.br

Rio São Mateus
Foto: Lilia Theodoro Ferreira Souza



Bacia Hidrográfica do Rio São Mateus

Campanhas 2024

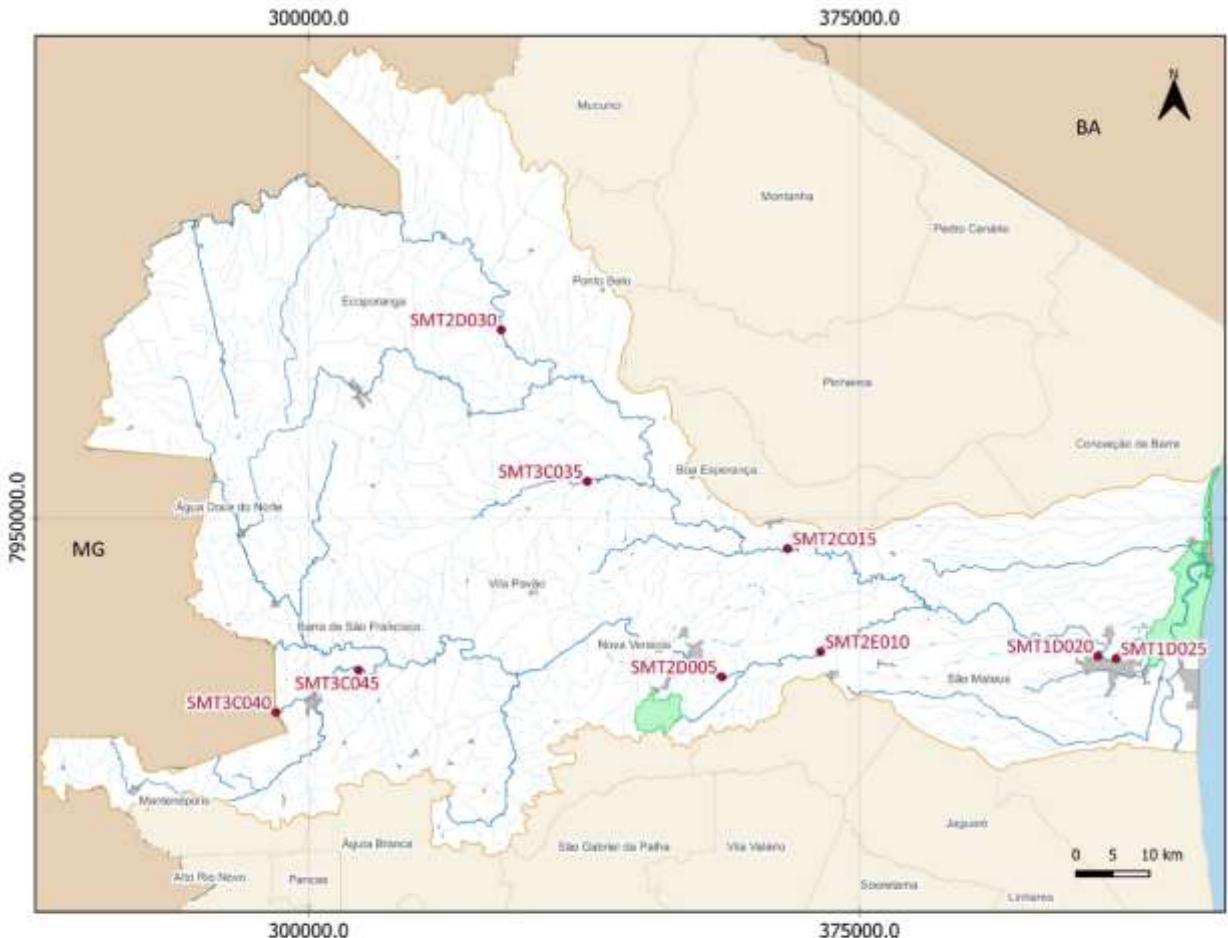
O monitoramento da qualidade dos recursos hídricos do Estado do Espírito Santo é realizado pela Agência Estadual de Recursos Hídricos (AGERH) - autarquia vinculada à Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEAMA), por meio do Programa de Monitoramento das Águas Interiores do Estado do Espírito Santo - QualiRios. Atualmente são monitorados 31 (trinta e um) parâmetros de qualidade.

A rede de monitoramento das águas interiores do ES possui 100 (cem) pontos distribuídos ao longo das Bacias ou Regiões Hidrográficas do Estado, os quais têm suas águas amostradas em 4 (quatro) campanhas trimestrais ao ano.

A Bacia Hidrográfica do Rio São Mateus possui um total de 9 (nove) pontos de monitoramento, sendo: 2 (dois) pontos distribuídos ao longo do rio São Mateus, 2 (dois) pontos localizados no afluente rio Cricaré (Braço Sul do rio São Mateus), 2 (dois) no afluente rio Cotaxé (Braço Norte do rio São Mateus), 2 (dois) no rio São Francisco e 1 (um) no rio Conceição do Quinze de Novembro. À exceção do último corpo hídrico, todos os demais são de domínio da União, pois têm suas nascentes localizadas em outro estado, no caso, o Estado de Minas Gerais.

A Tabela 01 apresenta a descrição dos pontos de monitoramento desta Bacia, enquanto a Tabela 02 apresenta os parâmetros de qualidade utilizados no Programa QualiRios.

Este boletim tem como objetivo dar publicidade aos principais resultados obtidos nos referidos pontos durante as campanhas trimestrais do ano de 2024. São apresentados os resultados dos principais parâmetros relacionados aos usos das águas e do solo, bem como o Índice de Qualidade das Águas – IQA resultante.



Estações de amostragem na Bacia hidrográfica do Rio São Mateus

- Estações de amostragem
 - Hidrografia
 - Bacia hidrográfica
 - Municípios do ES
 - Unidades de conservação
 - Áreas urbanizadas
 - Outras unidades federativas
 - Oceano Atlântico

Datum WGS 84
UTM Zona 24 S

Escala 1:750000

Elaborado por Heloisa Aleixo



Tabela 01: Descrição dos pontos de monitoramento da Bacia Hidrográfica do rio São Mateus.

Estação de Amostragem	Datas das amostragens	Corpo Hídrico	Município	Classe ¹ ou Meta ² do trecho onde o ponto se situa	Tipologia da água	Tipo de ambiente	Coordenadas geográficas	
							Latitude	Longitude
SMT2D005	1ª campanha: 16/01/2024 2ª campanha: 10/04/2024 3ª campanha: 09/07/2024 4ª campanha: 08/10/2024	Rio Cricaré ou Braço Sul do Rio São Mateus	Nova Venécia	2 ¹	Doce	Lótico	18°43'51.97"S	40°21'47.59"O
SMT2E010	1ª campanha: 16/01/2024 2ª campanha: 10/04/2024 3ª campanha: 09/07/2024 4ª campanha: 08/10/2024	Rio Cricaré ou Braço Sul do Rio São Mateus	São Mateus	2 ¹	Doce	Lótico	18°42'3.80"S	40°14'8.20"O
SMT2C015	1ª campanha: 16/01/2024 2ª campanha: 10/04/2024 3ª campanha: 09/07/2024 4ª campanha: 08/10/2024	Rio Cotaxé ou Braço Norte do Rio São Mateus	Nova Venécia	2 ¹	Doce	Lótico	18°34'26.43"S	40°16'37.84"O
SMT1D020	1ª campanha: 16/01/2024 2ª campanha: 10/04/2024 3ª campanha: 09/07/2024 4ª campanha: 08/10/2024	Rio São Mateus	São Mateus	2 ¹	Doce	Lótico	18°42'30.17"S	39°52'38.58"O
SMT1D025	1ª campanha: 16/01/2024 2ª campanha: 10/04/2024 3ª campanha: 09/07/2024 4ª campanha: 08/10/2024	Rio São Mateus	São Mateus	2 ¹	Doce	Lótico	18°42'41.70"S	39°51'14.95"O
SMT2D030	1ª campanha: 01/02/2024 2ª campanha: 26/04/2024 3ª campanha: 25/07/2024 4ª campanha: 24/10/2024	Rio Cotaxé ou Braço Norte do Rio São Mateus	Ecoporanga	2 ¹	Doce	Lótico	18° 18.120'S	40° 38.648'O



SMT3C035	1ª campanha: 18/01/2024 2ª campanha: 12/04/2024 3ª campanha: 11/07/2024 4ª campanha: 10/10/2024	Rio Conceição do Quinze de Novembro	Vila Pavão	1 ²	Doce	Lótico	18°29'21.67"S	40°32'5.55"O
SMT3C040	1ª campanha: 01/02/2024 2ª campanha: 26/04/2024 3ª campanha: 25/07/2024 4ª campanha: 24/10/2024	Rio São Francisco	Barra de São Francisco (à montante, na divisa com Minas Gerais)	2 ¹	Doce	Lótico	18°46'11.03"S	40°56'21.52"O
SMT3C045	1ª campanha: 01/02/2024 2ª campanha: 26/04/2024 3ª campanha: 25/07/2024 4ª campanha: 24/10/2024	Rio São Francisco	Barra de São Francisco (à jusante)	2 ¹	Doce	Lótico	18°43'7.65"S	40°49'56.34"O

¹Classe de qualidade de água estabelecida pela Res. CONAMA 357/2005 (Artigo 42) para corpos de água doce sem metas (enquadramento) homologadas pelo Conselho de Recursos Hídricos competente (no caso, o CNRH, para rios de domínio da União); ²Classe de qualidade de água estabelecida pelo Comitê de Bacia Hidrográfica – CBH e Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH, como meta (enquadramento) para 2030 (rio de domínio estadual).



Tabela 02: Parâmetros de qualidade utilizados no Programa QualiRios.

Oxigênio Dissolvido - OD ^{1,2}	Oxigênio de saturação	Sólidos em Suspensão
Coliformes Termotolerantes ^{1,2}	Demanda Bioquímica de Oxigênio – DBO ^{1,2}	Demanda Química de Oxigênio – DQO
Nitrato	Nitrito	Cloreto Total
Fósforo Total ^{1,2}	Nitrogênio Ammoniacal	Carbono Orgânico Total ²
Turbidez ^{1,2}	Nitrogênio Kjeldhal	Fósforo Solúvel Reativo
pH ¹	Sólidos Dissolvidos	Fitoplâncton
Nitrogênio Total ¹	Alcalinidade Total	Alumínio total
Temperatura amostra ¹	Salinidade	Chumbo total
Temperatura ambiente ¹	Clorofila-a	Ferro total
Sólidos Totais (Resíduos Totais) ¹	Surfactantes	Arsênio total
Condutividade	-	-

¹ Parâmetros utilizados no cálculo do IQA.

² Principais parâmetros relacionados aos usos das águas e do solo no Espírito Santo.



Definições

Coliformes Termotolerantes: São bactérias do grupo coliforme, representados principalmente pela *Escherichia coli*, a qual é de origem exclusivamente fecal. Os demais micro-organismos deste grupo podem ocorrer em águas com altos teores de matéria orgânica, como em alguns efluentes industriais, ou em material vegetal e solo em processo de decomposição. Sua presença em águas de regiões de clima quente não pode ser ignorada, pois podem estar associados à presença de micro-organismos patogênicos.

Demandâ Bioquímica de Oxigênio (DBO): A Demanda Bioquímica de Oxigênio - DBO é a quantidade de Oxigênio Dissolvido utilizada na decomposição/oxidação microbiana da matéria orgânica presente na água.

Fósforo (PT): O fósforo é um dos principais nutrientes para os processos biológicos. Entretanto, o excesso de fósforo nas águas pode levar à multiplicação excessiva de microalgas, à redução da fotossíntese e da produção de oxigênio dissolvido e à morte de organismos aquáticos (eutrofização). A matéria orgânica fecal e os detergentes em pó encontrados nos esgotos domésticos constituem a principal fonte de fósforo dos corpos de água. As águas da drenagem de áreas agrícolas e alguns efluentes, como os das indústrias de fertilizantes, de conservas alimentícias, de frigoríficos e laticínios, também podem apresentar fósforo em quantidades excessivas.

Matéria Orgânica: É todo o material de origem vegetal ou animal produzido no próprio ambiente aquático ou introduzido nele por meio de despejos ou arraste por água de chuva.

Oxigênio Dissolvido (OD): Elemento químico de essencial importância para os organismos que necessitam de oxigênio livre para viver. O oxigênio é um dos principais parâmetros para controle dos níveis de poluição das águas. Durante a decomposição (ou mineralização) da matéria orgânica, as bactérias e outros seres decompositores fazem uso do oxigênio em seus processos respiratórios, diminuindo a presença desse gás no meio.

Turbidez: Uma amostra de água pode se tornar turva (ou apresentar turbidez) devido à presença de sólidos em suspensão, como areia, argila, detritos orgânicos (algas, bactérias, plâncton, etc) e outros. A erosão das margens dos rios, nos períodos chuvosos, em razão do mau uso do solo e os lançamentos de esgotos domésticos e de diversos efluentes industriais comumente provocam elevações na turbidez das águas.



Definições

Índice de Qualidade da Água (IQA-NSF): Exclusivamente em águas doces, a qualidade também pode ser caracterizada conforme o Índice da Qualidade da Água (IQA), desenvolvido pela *National Sanitation Foundation* (NSF). Este índice que tem como objetivo avaliar a qualidade da água bruta em parâmetros que indicam contaminação pelo lançamento de esgotos domésticos e matéria orgânica. São utilizados para o cálculo: oxigênio dissolvido, coliformes termotolerantes, pH, demanda bioquímica de oxigênio, temperatura da água, fósforo, nitrogênio total, sólidos totais e turbidez.

Classes de Qualidade de Água: Conjuntos de requisitos (concentrações-limite dos parâmetros) de qualidade da água necessários aos diferentes usos que se faz da mesma.

Conforme Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA Nº 357/2005, as águas doces são classificadas, em ordem decrescente de qualidade, em: Classe Especial, Classe 1, Classe 2, Classe 3 e Classe 4 (Figura abaixo).

The diagram illustrates the five water quality classes defined by CONAMA Resolution 357/2005. On the left, a vertical color gradient arrow points downwards, labeled 'USOS MAIS EXIGENTES' at the top and 'USOS MENOS EXIGENTES' at the bottom. To the right of the arrow is a stack of five colored circles (blue, green, yellow, orange, red) representing the classes. Each circle contains a cartoon illustration of a person using water for a specific purpose: Classe Especial (drinking), Classe 1 (drinking), Classe 2 (drinking), Classe 3 (washing face), and Classe 4 (bathing). To the right of the circles is a table mapping these uses to the respective CONAMA classes and their corresponding treatment requirements.

Descrição do Uso conforme Res. CONAMA 357/2005	CLASSE				
	E	1	2	3	4
Abastecimento para consumo humano com Desinfecção	✓				
Preservação do equilíbrio natural e dos ambientes aquáticos	✓				
Abastecimento para consumo humano com Tratamento Simplificado		✓			
Irrigação de hortaliças e frutas comidas cruas	✓				
Abastecimento para consumo humano com Tratamento Convencional		✓			
Proteção das comunidades aquáticas	✓				
Recreação de contato primário	✓				
Irrigação de outras hortaliças e outras frutas	✓				
Pesca e aquicultura	✓				
Abastecimento para consumo humano com Tratamento Convencional ou Avançado			✓		
Irrigação de culturas arbóreas, cerealíferas e forrageiras			✓		
Pesca amadora		✓			
Recreação de contato secundário		✓			
Dessedentação de animais		✓			
Navegação				✓	
Harmonia paisagística				✓	

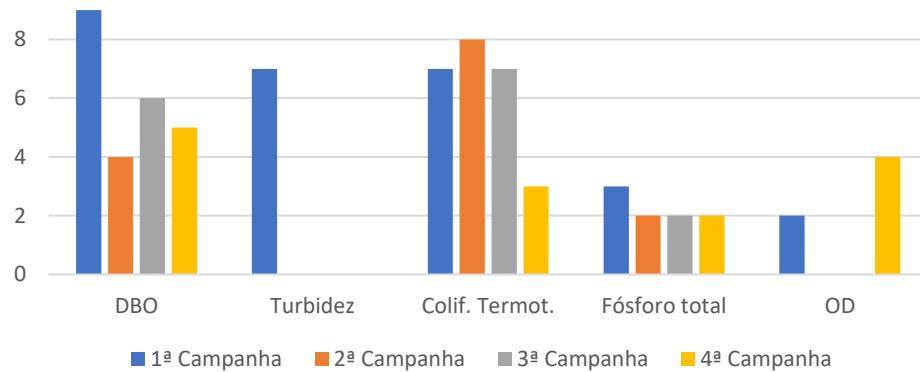
A mesma Resolução classifica as águas salobras (mistas) e salinas (salgadas), em: Classe Especial, Classe 1, Classe 2 e Classe 3.



Resultados

A seguir, é apresentado, para as quatro campanhas trimestrais de 2024, junto aos pontos monitorados na Bacia Hidrográfica do rio São Mateus, gráfico com os parâmetros de qualidade que apresentaram resultados (valores) piores que Classe 2 para água doce (Gráfico 01).

Gráfico 01: Número de pontos e parâmetros que apresentaram valores piores que Classe 2 nas campanhas trimestrais de 2024 na Bacia Hidrográfica do rio São Mateus.



Os gráficos 02 a 06 apresentam os resultados das análises laboratoriais (valores) e a classificação dos principais parâmetros relacionados aos usos das águas e do solo, sendo eles, respectivamente: coliformes termotolerantes, Demanda Bioquímica de Oxigênio – DBO, Fósforo total, Oxigênio Dissolvido – OD e Turbidez. Os valores encontrados são detalhados nas tabelas abaixo dos gráficos.

A classificação dos parâmetros de qualidade da água, por ponto de monitoramento, tem como referência, a Resolução CONAMA nº357/2005, de acordo com a seguinte legenda:

Classes Águas Doces	Classe Especial	Classe 1	Classe 2	Classe 3	Classe 4 ou Pior que Classe 3
---------------------	-----------------	----------	----------	----------	-------------------------------

Posteriormente, a análise é realizada à luz da classe estabelecida como meta de qualidade (enquadramento) para o ano de 2030, junto ao trecho onde situa-se o ponto SMT3C035 ou da classe estabelecida pela Resolução CONAMA 357/2005 (Classe 2, para águas doces) para os trechos sem proposição de meta de qualidade.



Gráfico 02: Resultados e classificações correspondentes do parâmetro Coliformes Termotolerantes (NPM/100mL) relativos às campanhas trimestrais de 2024 para os pontos monitorados na Bacia Hidrográfica do rio São Mateus.

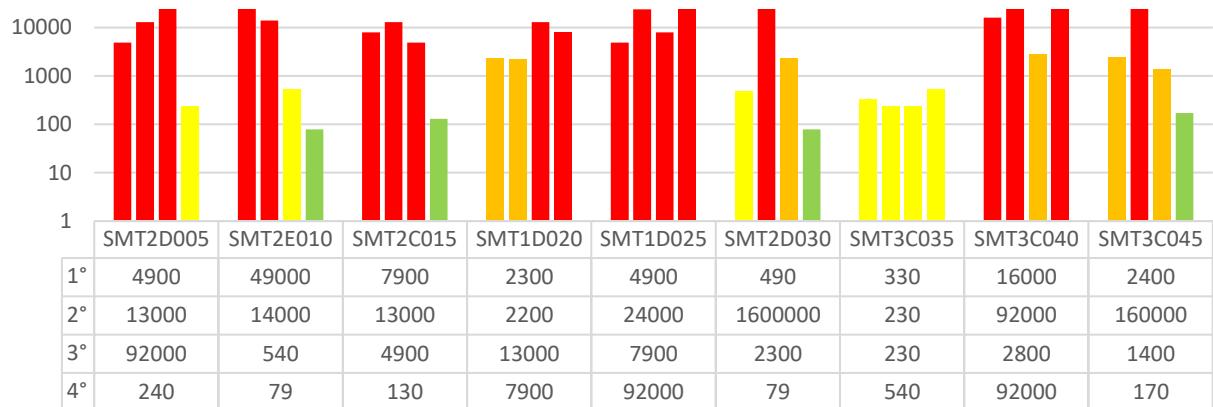


Gráfico 03: Resultados e classificações correspondentes do parâmetro Demanda Bioquímica de Oxigênio - DBO (mg/L) relativos às campanhas trimestrais de 2024 para os pontos monitorados na Bacia Hidrográfica do rio São Mateus.

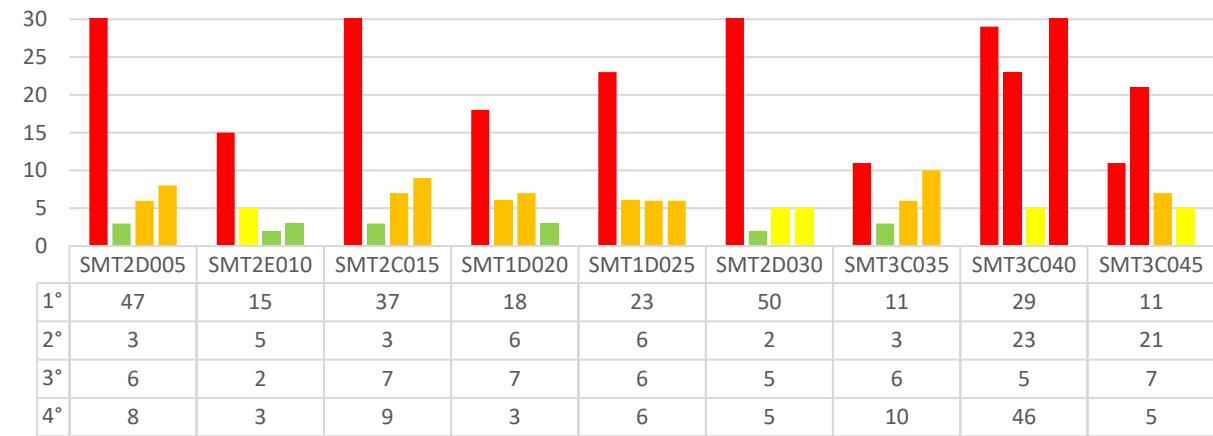
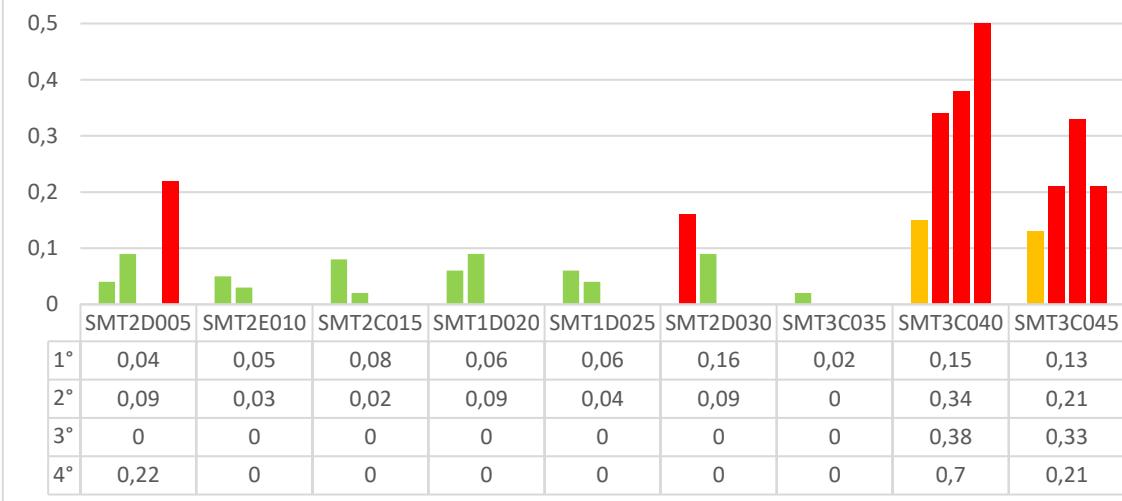




Gráfico 04: Resultados e classificações correspondentes do parâmetro Fósforo total* (mg/L) relativos às campanhas trimestrais de 2024 para os pontos monitorados na Bacia Hidrográfica do rio São Mateus.



Os valores de "0" na Tabela de Dados correspondem a "<0,01" (mg/L).

*Os resultados do parâmetro Fósforo Total para águas doces, caracterizados, no gráfico 04, como Classe 1, também são representativos da Classe 2, visto as concentrações-limite destas Classes serem idênticas. Neste caso, a coluna foi pintada com a cor da classe de melhor qualidade.



Gráfico 05: Resultados e classificações correspondentes do parâmetro Oxigênio Dissolvido - OD (mg/L) relativos às campanhas trimestrais de 2024 para os pontos monitorados na Bacia Hidrográfica do rio São Mateus.

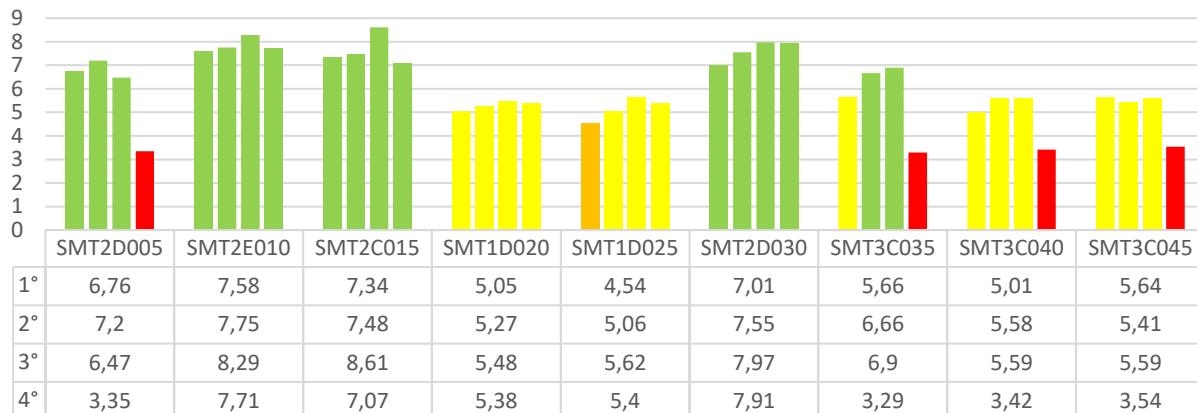
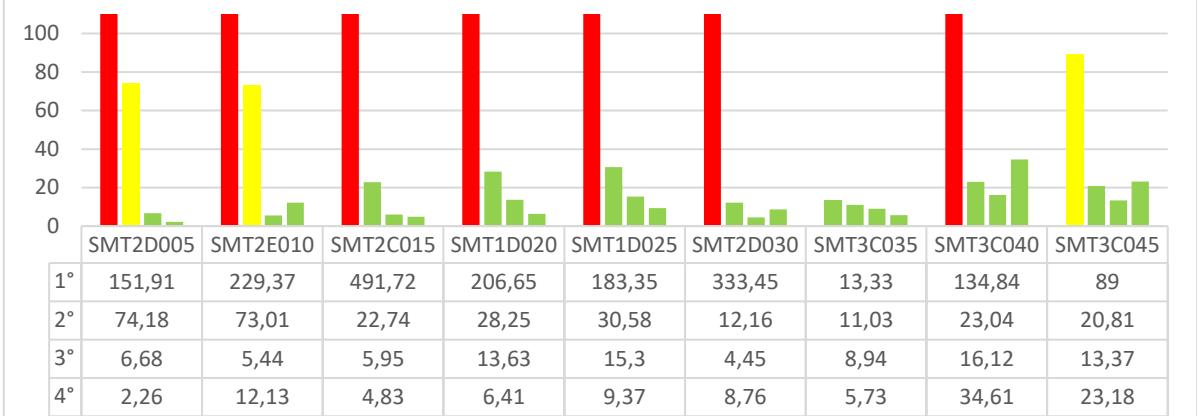


Gráfico 06: Resultados e classificações correspondentes do parâmetro Turbidez* (UNT) relativos às campanhas trimestrais de 2024 para os pontos monitorados na Bacia Hidrográfica do rio São Mateus.



*Os resultados do parâmetro Turbidez para águas doces, caracterizados, no gráfico 06, como Classe 2, são também representativos da Classe 3, visto as concentrações-limite destas Classes serem idênticas. Neste caso, a coluna foi pintada com a cor da classe de melhor qualidade.

A seguir, são apresentados os resultados dos índices de qualidade da água (IQA) resultantes nos 9 (nove) pontos, relativos às campanhas realizadas em 2024 (Gráfico 07), bem como aqueles da série histórica (Tabela 03), visando oferecer um panorama geral da qualidade das águas ao longo do tempo.

Para análise dos resultados históricos de IQA, considerou-se como período seco, os meses de abril a setembro e, como período chuvoso, os meses de outubro a março.

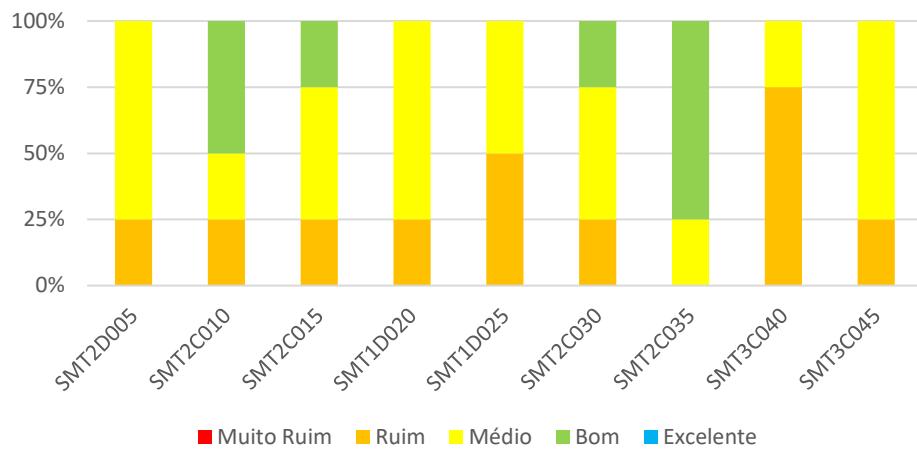
Ressalta-se que, dentro de uma mesma campanha, as amostragens dos pontos para esta Bacia são realizadas em diferentes datas e, com isso, podem apresentar diferentes tendências quanto à qualidade da água analisada, de acordo com o comportamento das precipitações de chuva ou dos períodos de seca.

Os demais resultados analíticos e de IQA do Programa QualiRios podem ser obtidos no link: <https://servicos.agerh.es.gov.br/iqa/>



Resultados do IQA-NSF (2024)

Gráfico 07: Distribuição percentual do IQA por ponto de monitoramento da Bacia Hidrográfica do rio São Mateus no ano de 2024.





Resultados do IQA-NSF (2021-2024)

Tabela 03: Resultados do Índice de Qualidade da Água (IQA) nos pontos de monitoramento da Bacia Hidrográfica do rio São Mateus, referentes ao período de 2021 a 2024, incluindo as médias anual e histórica.

Código do Ponto	2021 / Trimestre				2022 / Trimestre				2023 / Trimestre				2024 / Trimestre				MÉDIAS	
	1°	2°	3°	4°	1°	2°	3°	4°	1°	2°	3°	4°	1°	2°	3°	4°	2024	Histórica ¹
SMT2D005	*	*	67,85	71,69	51,54	71,18	69,02	70,93	66,79	68,42	60,40	30,37	35,69	55,47	57,25	61,47	52	60
SMT2C010	*	*	77,95	74,32	52,18	71,69	78,21	71,3	68,19	70,85	69,22	59,79	43,31	55,47	76,55	80,59	64	67
SMT2C015	*	*	79,07	58,21	56,22	72,13	71,85	63,56	80,12	78,58	67,53	58,99	33,00	61,89	66,68	77,4	60	65
SMT1D020	*	*	62,73	63,52	59,5	65,93	71,77	57,84	61,78	63,71	51,35	39,23	41,27	63,15	59,1	55,63	55	56
SMT1D025	*	*	62,83	64,13	54,47	67,94	70,08	57,02	65,7	66,87	86,40	38,79	36,79	53,59	59,91	49,56	50	58
SMT2C030	52,84	74,36	76,99	50,59	49,21	69,25	86,60	64,57	74,30	78,09	78,54	58,95	37,11	52,45	65,9	76,03	58	66
SMT2C035			73,39	57,22	78,29	80,46	72,39	74,27	72,68	72,53	51,31	72,28	75,3	72,77	61,7	71	70	
SMT3C040			59,12	49,68	69,95	64,84	40,92	62,36	60,59	44,67	62,10	32,72	36,90	54,87	26,02	38	51	
SMT3C045			62,54	62,13	67,53	71,18	58,63	62,01	64,04	59,82	50,16	57,55	37,89	59,29	57,80	53	59	

¹Referente aos resultados de 2019 a 2024.

Legenda:

- Ponto de monitoramento inserido posteriormente no Programa.
- * Restrições das coletas devido à pandemia do coronavírus (COVID-19).
- Período chuvoso.
- Período seco.

Categoria de Resultados	EXCELENTE	BOA	MÉDIA	RUIM	MUITO RUIM
IQA-NSF	$100 \geq \text{IQA} \geq 90$	$90 > \text{IQA} \geq 70$	$70 > \text{IQA} \geq 50$	$50 > \text{IQA} \geq 25$	$25 > \text{IQA} \geq 0$



Síntese dos Resultados

A partir das definições inicialmente apresentadas para os parâmetros considerados nas campanhas trimestrais de 2024 para os 9 (nove) pontos monitorados na Bacia Hidrográfica do rio São Mateus, foram observadas concentrações elevadas e desconformes com a Classe 2 (para corpos hídricos sem meta de qualidade homologada) e com àquela (Classe 1) estabelecida como meta de qualidade para 2030, junto ao trecho onde situa-se o ponto SMT3C035 (rio Conceição do Quinze de Novembro no município de Vila Pavão), desconsiderando as vazões presentes no momento das amostragens, conforme descrito a seguir:

1ª Campanha: todos os pontos para os parâmetros Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO), turbidez e coliformes termotolerantes, exceto os pontos SMT3C035 para turbidez e SMT2D030 para coliformes termotolerantes; 3 (três) pontos (SMT2D030, SMT3C040 e SMT3C045) para fósforo total; 2 (dois) pontos (SMT1D025 e SMT2C035) para Oxigênio Dissolvido (OD).

Na primeira campanha, destacam-se as piores concentrações dos parâmetros de DBO e de fósforo total para o ponto SMT2D030 no rio Cotaxé em Ecoporanga; de coliformes termotolerantes para o ponto SMT2C010 no rio Cricaré em São Mateus; de OD para o ponto SMT1D025 no rio São Mateus em São Mateus; e de turbidez para o ponto SMT2C015 no rio Cotaxé em Nova Venécia.

2ª Campanha: todos os pontos para o parâmetro coliformes termotolerantes; 4 (quatro) pontos (SMT1D020, SMT1D025, SMT3C040 e SMT3C045) para Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO); 2 (dois) pontos (SMT2D005 e SMT2C010) para turbidez; 2 (dois) pontos (SMT3C040 e SMT3C045) para fósforo total.

Na segunda campanha, destacam-se as piores concentrações dos parâmetros de DBO e de fósforo total para o ponto SMT3C040 no rio São Francisco, à montante de Barra de São Francisco, na divisa com o Estado de Minas Gerais; de coliformes termotolerantes para o ponto SMT2D030 no rio Cotaxé em Ecoporanga.

3ª Campanha: todos os pontos para o parâmetro coliformes termotolerantes, exceto o ponto SMT2C010; 6 (seis) pontos (SMT2D005, SMT2C015, SMT1D020, SMT1D025, SMT2C035 e SMT3C045) para Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO); 2 (dois) pontos (SMT3C040 e SMT3C045) para fósforo total.

Na terceira campanha, destacam-se as piores concentrações dos parâmetros de DBO para os pontos SMT2C015 no rio Cotaxé em Nova Venécia, SMT1D020 no rio São Mateus em São Mateus e SMT3C045 no rio São Francisco, à jusante de Barra de São Francisco; de coliformes termotolerantes para o ponto SMT2D005 no rio Cricaré em Nova Venécia; e de fósforo total para o ponto SMT3C040 no rio São Francisco, à montante de Barra de São Francisco, na divisa com o Estado de Minas Gerais.

4ª Campanha: 5 (cinco) pontos (SMT2D005, SMT2C015, SMT1D025, SMT2C035 e SMT3C040) para Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO); 4 (quatro) pontos (SMT2D005, SMT2C035, SMT3C040 e SMT3C045) para Oxigênio Dissolvido (OD); 4 (quatro) pontos (SMT1D020, SMT1D025, SMT2C035 e SMT3C040) para coliformes termotolerantes; 3 (três) pontos (SMT2D005, SMT3C040 e SMT3C045) para fósforo total.

Na quarta campanha, destacam-se as piores concentrações do parâmetro de OD para os pontos SMT2D005 no rio Cricaré em Nova Venécia, SMT2C035 no rio Conceição do Quinze de Novembro em Vila Pavão e SMT3C040 no rio São Francisco, à montante de Barra de São Francisco, na divisa com o Estado de Minas Gerais; de coliformes termotolerantes para os pontos SMT1D025 no rio São Mateus



em São Mateus e SMT3C040; de DBO para o ponto SMT3C040; e de fósforo total para o ponto SMT2D005.

Com base nos resultados do Índice de Qualidade da Água – IQA para os pontos monitorados na Bacia Hidrográfica do rio São Mateus, em 2024, o ponto SMT2C035 apresentou resultados distribuídos entre as categorias média e boa, sendo mais predominante a categoria boa; já os pontos SMT2C010, SMT2C015 e SMT2C030 apresentaram resultados distribuídos entre as categorias boa, média e ruim, sendo mais predominante a categoria boa para o primeiro ponto e a média para os dois últimos; os pontos SMT2D005, SMT1D020, SMT1D025, SMT3C040 e SMT3C045 apresentaram resultados distribuídos entre as categorias média e ruim, sendo que para os pontos SMT2D005, SMT1D020 e SMT3C045 houve a predominância da categoria média, enquanto que, para o SMT3C040, houve a predominância da categoria ruim; já para o ponto SMT1D025, estas duas categorias estão igualmente distribuídas.

Em comparação às campanhas do ano de 2023, observa-se a piora do IQA para todos os pontos monitorados na Bacia na primeira campanha de 2024 e para a maioria dos pontos na segunda. Na quarta campanha, observa-se a melhora das categorias para a maioria dos pontos.

Tanto historicamente, quanto no ano de 2024, o ponto SMT3C035 monitorado no rio Conceição do Quinze de Novembro em Vila Pavão apresentou a melhor média do IQA, enquanto o ponto SMT3C040 no rio São Francisco, à montante de Barra de São Francisco, na divisa com Minas Gerais apresentou a pior média. Destaca-se que, com exceção do ponto do rio Conceição do Quinze, todos os pontos monitorados na Bacia Hidrográfica do rio São Mateus apresentaram suas médias do IQA de 2024 inferiores às médias históricas.



Agência Estadual de Recursos Hídricos

Diretor Presidente – DP

FABIO AHNERT

Diretora Administrativa Financeira – DAF

SOLANGE CARDOSO MALTA NOGUEIRA

Diretor de Planejamento e Infraestrutura Hídrica – DPI

JOSÉ ROBERTO JORGE

Gerente de Monitoramento Hidrológico e de Qualidade das Águas - GEMQ

GEOVANE SARTORI

Coordenadora de Monitoramento de Qualidade das Águas - COMQ

MÁRCIA SILVA PEREIRA D'ISEP

Equipe Técnica e Colaboradores

ALDIMARA MANTINS PEREIRA – Agente de Desenvolvimento Ambiental e Recursos Hídricos

ALINE KELLER SERAU – Coordenadora de Apoio ao SIGERH

HELOÍSA REGINA DA SILVA ALEIXO – Assessora Especial

JUAN CARLOS QUINTÃO – Técnico de Desenvolvimento Ambiental e Recursos Hídricos

JÚLIO DEMUNER FERREIRA – Coordenador de Monitoramento Hidrológico

LILIA THEODORO FERREIRA SOUZA – Técnica de Desenvolvimento Ambiental e Recursos Hídricos

RODRIGO AFONSECA GUIMARÃES – Agente de Desenvolvimento Ambiental e Recursos Hídricos

ROGGER RAMOS MENDONÇA – Assessor Especial